

VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL I

YURI NATHAN DA COSTA LANNES

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

VALTER MOURA DO CARMO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcílio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

161

Internet: dinâmicas da segurança pública e internacional [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Sérgio Henriques Zandona Freitas; Valter Moura do Carmo; Yuri Nathan da Costa Lannes – Florianópolis: CONPEDI, 2024.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-976-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Internet 3. Dinâmicas da segurança pública e internacional. VII Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2024 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL

I

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôsteres denominado “INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL E DIREITO INTERNACIONAL” do VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI (VII EVC), com a temática “A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, com patrocínio da Faculdade de Direito de Franca e da Universidade UNIGRANRIO - Afya, e apoio do Portucalense Institute For Legal Research - IJP e da Facultad de Derecho da Universidad de la República Uruguay, em evento realizado entre os dias 24 e 28 de junho de 2024, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma Conferência Web RNP.

Assim, o Grupo de Trabalho recebeu seis pôsteres que abordam diferentes aspectos relacionados ao Direito Internacional, ao Direito Digital, Inteligência Artificial e a Internet, a proteção de dados e a segurança jurídica, devendo ser ressaltado que todos os trabalhos direta ou indiretamente trataram da qualidade da prestação da justiça, bem como os avanços e desafios do Direito na contemporaneidade brasileira e mundial.

Destaca-se os títulos dos textos apresentados: Análise dos conceitos de Estado, Povo e Nação a partir das declarações e justificativas dadas por Vladimir Putin para o início da guerra na Ucrânia; A influência da inteligência artificial no capitalismo de vigilância; Como as redes sociais influenciam o uso de drogas entre crianças e adolescentes; Mapeamento dos atos ilícitos infanto-juvenis, como prevenção para pessoas com deficiência; Regulação do ciberespaço: os limites no enfrentamento às fake news e discurso de ódio no âmbito legislativo e jurisprudencial brasileiro e possibilidades a partir de Lawrence Lessig; Sociedade da Informação e Segurança Cibernética: Desafios ao Estado Moderno.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos, reflexo de pesquisas e pesquisadores de várias regiões do país.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), das instituições parceiras e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito.

29 de junho de 2024.

Professor Dr. Valter Moura do Carmo

Professor Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes

Professor Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

A sintetização de armas biológicas pelo uso da Inteligência Artificial à luz do Direito Humanitário Internacional

Bernardo Pereira de Bastos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo o entendimento hobbesiano, a guerra é uma condição inata do homem, o que explica os diversos conflitos que se sucederam ao longo da história. Nesse sentido, conforme as sociedades se desenvolveram, as técnicas empregadas nas batalhas evoluíram, culminando no atual cenário, em que a Indústria Bélica se mostra como uma das que mais movimentam recursos no planeta. Em paralelo, a pauta da Inteligência Artificial vem recebendo bastante atenção nos últimos anos, sendo amplamente difundida e consolidada na comunidade científica, contando com desenvolvimentos recentes que oferecem possibilidades inéditas. Diante disso, em meio à constante disputa por poder, Estados, que buscam se fortalecer cada vez mais, tendem a aplicar as novas tecnologias em seu arsenal, utilizando-as na produção de armas de dano massivo, dentre elas, as armas biológicas. Em suma, este projeto de pesquisa tem como foco investigar a postura a ser tomada pelo Direito Internacional Humanitário em meio às mudanças e ameaças ocasionadas pelos recursos supracitados.

PROBLEMA DE PESQUISA: Ao passo que novas tecnologias de Inteligência Artificial são desenvolvidas e trabalhadas, e a indústria bélica biológica recebe atenção e investimento por parte dos países, representando, mais do que nunca, um risco à integridade global em hipótese de conflito.

OBJETIVO: A atual pesquisa tem por objetivo investigar a correlação entre o avanço dos softwares e o desenvolvimento das armas biológicas, além de analisar a postura a ser tomada pelo Direito Internacional Humanitário a fim de assegurar que as novas ferramentas sejam aplicadas de forma ética e normativa, e afastar a hipótese de um uso indevido que acarretará danos massivos.

MÉTODO: A pesquisa que se propõe está de acordo com a classificação de Gustin, Dias e Nicácio (2020), se encaixando na vertente jurídico-dogmática. No tocante ao tipo genérico de pesquisa, foi escolhido o tipo jurídico-projetivo. O raciocínio desenvolvido na pesquisa foi predominantemente dialético e quanto ao gênero de pesquisa, foi adotada a pesquisa teórica.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Conforme o artigo publicado na revista Chem (abril, 2023), cientistas desenvolveram, através do uso de inteligência artificial, a possibilidade de se construir moléculas artificiais, com funções novas e distintas, o que representa um futuro promissor no campo científico. No entanto, ainda que esses recursos apresentem boas

perspectivas, seu uso de forma indevida tende a acarretar consequências irreparáveis, haja vista que, mesmo com os acordos firmados pela comunidade internacional, como o Protocolo de Genebra (1925) – celebrado após a Primeira Guerra Mundial – que almejava proibir a utilização de armas químicas e biológicas, a fabricação e utilização desses dispositivos prosseguiu, e apresenta um risco abissal nos dias atuais. Através do uso indiscriminado da IA, Estados e organizações têm - ainda que de forma ilegítima segundo a Convenção sobre Armas Biológicas e à Base de Toxinas (1972) – a possibilidade de incorporar esse recurso à produção de armamento, dando origem a dispositivos com poder de devastação nunca antes visto. Ao passo que novas tecnologias são incorporadas à Indústria bélica, o Direito Internacional Humanitário, em seu viés de assegurar a dignidade da vida humana, e visando atenuar os efeitos acarretados pelos conflitos, firma tratados que vetam a produção, comércio e armazenamento de armas biológicas, entretanto, em face das novas possibilidades, no entanto, em face do novo contexto introduzido pela utilização da IA, necessita-se que novas condutas sejam tomadas. Assim sendo, cabe ainda uma busca mais aprofundada acerca do tópico.

Palavras-chave: biológicas, risco, postura

Referências

BORGES, Leonardo Estrela. O DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2006. 128p.

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. Armas químicas e biológicas. Genebra 2013. Disponível em: <https://www.icrc.org/pt/doc/war-and-law/weapons/chemical-biological-weapons/overview-chemical-biological-weapons.htm>. Acesso em: 8. abr. 2024.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NICÁCIO, Camila Silva. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 5a. ed. São Paulo: Almedina, 2020

LOPES, Jecson Girão. Thomas Hobbes: a necessidade da criação do Estado. Griot, Cruz das Almas, v. 6, n. 10, p.170-187, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5766/576665111013/html/>. Acesso em: 8. abr. 2024

SWINARSKY, Christophe. O DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO COMO SISTEMA DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL DA PESSOA HUMANA. Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, n. 4, p. 36-48, dez. 2003.

YANG, Yuchong et al. Fluoride up- and down-regulates guest encapsulation for Zn II₆ L₄ and ZnII₄L₄ cages. Chem, Cambridge, v. 9, p1-11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chempr.2023.03.027>. Acesso em: 8. abr. 2024.